

A CULTURA ALEMÃ

A Alemanha literária e sábia de outrora e a de hoje

os patriotas. O mesmo a respeito das responsabilidades...

Franquezinha franca

Assim, e não sem arrepanho, nos receberam os nossos amigos e camaradas da Aurora...

E' o Germinal que nos diz isto, no seu n.º 3. E como nós não somos de arca encobrida...

Não nos parece termos usado dureza nem arrepanho, e quanto á tal preocupação deontológica...

E, com franqueza, não foi um erro o próprio aparecimento do Germinal? Atravessamos uma grave crise...

Admitamos, porém, que os camaradas do Germinal achassem necessária a existência dum novo periódico...

Tanto mais que, como noutra lugar se verá, os camaradas do Germinal chegam ao despropósito...

Mas os camaradas do Germinal não terão compreendido a delicadeza da nossa situação...

Numerosas pessoas, evidentemente animadas de desprezível espírito de seita...

Começa então, no tempo de Frederico II, uma era de prosperidade inolvidável...

Aparece Goethe, cujo espírito vasto e abundantemente provido abraçou todos os géneros...

Mas não, nem sequer esse expediente, a República... As declarações corajosas de Karl Liebknecht...

Henri ZISLY. (1) Quero aqui referir-me aos intelectuais que se assiram das nossas condições...

Nota da Redacção. Ao publicar este artigo que o camarada Zisly nos enviou, achamos oportuno fazer notar o belo serviço prestado á nossa causa...

ros» do norte da Africa pelos «civilizados» europeus—franceses, italianos, etc. As guerras entre Estados capitalistas...

Mas isso é o menos, porque Malatesta faz depender a cooperação de todos da renúncia aos privilégios...

Se não há renúncia aos privilégios, diz Malatesta, os oprimidos devem aproveitar o ensejo para conquistar a liberdade.

E' possível, e Malatesta bem o sabe: ninguém como elle mostrou de antemão essas dificuldades...

Uma leva

Madrugada fria e triste dum dia do mez de janeiro... No céu, as poucas estrelas que ainda brilham...

As ruas coalhadas de gente, deixam-nos a dolorosa impressão de coisas graves, de scenas lancinantes, de tristezas e lágrimas...

Súbito a máquina solta um silvo agudo que faz desprender os militares daquelles de quem se despedem...

Retirei-me. Pelo caminho conjecturei mil coisas. Revoltei-me ao ver partir assim, passivamente, para a guerra, homens fortes e robustos...

...E assim terminariam as expedições em defesa da patria... F. BENTO DA CRUZ.

Propaganda Libertaria. Este grupo reúne hoje pelas 20 horas no local do costume.

nosso movimento, e mais ou menos favoravelmente, segundo as soluções. Por desejarmos uma solução, em vez de outra...

Além dos exemplos que citamos em 29 de Novembro e dos que Malatesta aponta no artigo que inserimos em 10 deste mês...

Demais, trata-se dum previsão, de que Malatesta não faz questão, considerando-a independente da atitude a tomar pelos anarquistas...

—Mas formular tal desejo já é colaborar com os Aliados.

Essa é muito boal raro é o acto, a palavra nossa, que não favorece momentaneamente um dos nossos adversários...

Um exemplo: as sopas populares organizadas pelas Unões de Sindicatos, resolvendo o problema da fome, livram o governo de preocupações e perigos...

—Questão de graus, diz ainda o nosso amigo. Decerto: tudo neste mundo é questão de graus...

Mas o anarquismo tem limites, que diabo, e há de haver um critério diferencial. Qual é o do camarada Emilio Costa?

Invasão de bárbaros

Casos há, diz Malatesta, em que todos devem fazer causa comum: por exemplo, uma epidemia um terramoto, uma invasão de bárbaros.

—E Emilio Costa pressuroso: e o nosso caso, invasão de bárbaros.

Verdadeiramente, bárbaros são os povos de civilização pre-capitalista, que podem invadir, sem provocação alguma...